



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

VOTO DE PESAR

O Mar Mediterrâneo não pode continuar a ser a vala comum onde jazem homens, mulheres e crianças que no maior dos desesperos ousam tão temerária travessia.

Estas pessoas fogem da fome e da miséria, são emigrantes económicos, mas cada vez mais, são refugiados das guerras que atravessam os países africanos.

Fogem dos massacres, fogem da fome, fogem do medo, que uma situação de guerra sanguinária semeia por uma vasta área de África.

Guerras que a constante intromissão das potências europeias e outras, num passado recente, ajudaram a semear por toda esta vasta região.

No mês de abril, conheceram a morte no Mar Mediterrâneo mais de 1700 pessoas e estima-se que, em 17 anos, o Mar Mediterrâneo foi o destino final de cerca de 25.000 pessoas.

Perante este massacre, a Europa não pode continuar a ser uma fortaleza, que lamenta a morte no mar e fecha as portas a quem quer cá entrar.

Está mais do que na altura de a Europa assumir, de uma vez por todas, que os fluxos migratórios não são uma ameaça para a sua segurança e muito menos à sua cultura. Uma Europa envelhecida não pode encerrar-se sob si própria sob pena de definhar por falta de rejuvenescimento.

Não podemos pactuar com decisões como a que foi tomada em 2014, de corte na operação “*mare nostrum*” que salvava pessoas, enquanto para preservar a rota do petróleo são gastos rios de dinheiro no combate aos piratas da Somália.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Estamos a falar de uma calamidade humanitária, esta situação não se compadece com a Declaração Universal dos Direitos Humanos, nem se compadece com mais demoras na aplicação de medidas de emergência para salvar vidas.

Somos uma Região de emigração, conhecemos o fenómeno da emigração, e por essa razão estamos mais preparados para compreender quem, desesperado, foge de situações tão terríveis e vê-se obrigado a abandonar a sua terra natal.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprova um Voto de Pesar como tributo à memória de todas as vítimas que tiveram o Mar Mediterrâneo como sua última morada.

Aprovado, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 20 maio de 2015.

A Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores,



Ana Luísa Pereira Luís